

*Ata da 4ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 26 de fevereiro de 2016.*

Presidência da Senhora Deputada Maria del Carmen, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **debater o tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016, “Casa comum, nossa responsabilidade”, e o lema “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24).** A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs: Deputado Alex da Piatã; Deputado Marcelino Galo; Cássio Peixoto, Secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, representando o Governador Rui Costa; Dom Murilo Krieger, Arcebispo Primaz do Brasil; Padre José Carlos, representando a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe; Coronel José Jorge Nascimento, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; Defensor Público Gil Braga de Castro Silva, representando a Defensoria Pública; Pastor Joel Zeferino, Presidente da Aliança de Batistas do Brasil e Pastor da Igreja Batista Nazareth; Padre César Dias, representando a Paróquia Conversão de São Paulo da Fazenda Grande do Retiro; Reverendo Bruno Almeida, representando a Igreja Episcopal Anglicana; Professora Roberjane Nascimento, Presidente do Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Ezequiel Ramin (Capdever); e José Carlos Zanetti, Assessor da Coordenação Ecumênica de Serviços (Cese). A Sra. Presidente, após a execução do Hino Nacional, anunciou a apresentação do Coral Nossa Senhora de Guadalupe, que entoou o Hino da Campanha da Fraternidade 2016. Em seguida, foi apresentado um filme sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica. A Sra. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Marcelino Galo e, da tribuna, agradeceu a todas as entidades envolvidas na Campanha e discorreu sobre o tema afirmando que as mazelas humanas, tais como a injustiça social e a exploração exaustiva da natureza, estão destruindo o planeta. Ressaltou que o Papa Francisco expressou que o atual modelo de desenvolvimento ameaça a vida e, em especial, os pobres, além de destruir a biodiversidade e favorecer o surgimento de novas doenças. Informou que o foco da Campanha é saneamento básico, destacando a importância do comprometimento de cada um na “construção de cidades mais justas, de ambiente que propicie a dignidade das pessoas”. Disse que a população carente é a que mais sofre com o problema de saneamento básico no Brasil, tempo em que ressaltou os avanços alcançados nos últimos anos e lembrou que muito ainda tem que se investir para cumprir o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), o qual estabelece prazo até 2033 para a universalização dos serviços de água e esgoto. Discorreu sobre as ações do Governo do Estado na área de saneamento básico, ressaltando que este serviço promove a inclusão social e garante a qualidade da água, inibindo doenças, principalmente hoje quando o Brasil passa por uma epidemia do zika vírus. Salientou que saneamento básico é responsabilidade do poder público, mas a população deve auxiliar nesse sentido, fiscalizando e zelando pela limpeza das cidades. O Deputado Alex da Piatã

parabenizou a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) pela iniciativa ecumênica da Campanha da Fraternidade e pelo tema proposto, considerando-o importante para este ano eleitoral. Solicitou aos deputados que incentivem os gestores municipais a incluírem o saneamento básico como prioridade nos projetos de governo. Finalizou posicionando-se contra a postura de um pai que acionou o Ministério Público por não concordar que a escola oriente os alunos a rezarem o Pai Nosso antes das aulas. A Sra. Presidente registrou a presença de diversas comunidades religiosas. A Sra. Roberjane Nascimento ressaltou a importância do tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 para toda a sociedade, a qual traz a reflexão: “Como estou cuidando da minha casa?”. Ressaltou os malefícios que a falta de saneamento básico traz para a sociedade e, em especial, para os habitantes das periferias. Falou sobre a necessidade de cada qual assumir a responsabilidade que lhe cabe, contribuindo para a construção de uma sociedade melhor, e discorreu sobre o Capdever, ONG Católica que atua há 13 anos em Sussuarana promovendo educação de qualidade para jovens em situação de vulnerabilidade social. O Deputado Marcelino Galo falou sobre a importância dos direitos humanos para a consolidação de direitos, relacionando-os com as injustiças que o ambiente vem sofrendo por conta da “matriz única da nossa sociedade”, na qual a concentração de riquezas é um dos fatores que levam os menos favorecidos a morarem em locais impróprios. Afirmou que para solucionar esta situação necessário se faz “sanear as estruturas anacrônicas deste País, que há 500 anos condenam, determinam a falta de saneamento, a falta de saúde, a falta de educação à maioria do povo brasileiro”. Destacou a atuação da Frente Ambientalista desta Casa na questão do Código Florestal e citou a PEC 215, que está tramitando no Congresso Nacional, a qual desrespeita direitos indígenas, assim como o Código da Mineração, que atinge os pequenos agricultores. Destacou ações humanas que destroem os rios e atingem os oceanos, a exemplo dos agrotóxicos e do acidente ocorrido na Cidade mineira de Mariana. O Sr. José Carlos ressaltou que os temas das Campanhas da Fraternidade não são da Igreja Católica, mas ecumênicos, por tratarem da vida. Vinculou diretamente o saneamento básico ao desenvolvimento social, já que é necessário para produzir benefícios para a população. Afirmou que a responsabilidade da proliferação de doenças como a dengue e a zika é do homem, através da destruição do meio ambiente e da falta de cuidado com o lixo produzido. Posicionou-se contra a privatização da Embasa, ressaltando a importância da água para a sociedade. Afirmou que a Presidente Dilma prorrogou o prazo para as cidades implantarem os Planos de Saneamento Básico, contudo, Salvador e outras cidades interioranas ainda não possuem um planejamento neste sentido. A Sra. Presidente anunciou mais uma apresentação do Coral Nossa Senhora de Guadalupe. O Sr. José Carlos Zanetti informou que a Cese é uma instituição ecumênica que apoia projetos sociais, tendo como principal política de referência o direito das cidades, que engloba mobilidade urbana, direito à moradia e saneamento. Citou o Encontro do Clima em Paris, que tratou da questão dos recursos naturais. Disse que o Brasil é detentor de 12 a 15% das reservas de água no mundo, ressaltando a gravidade da situação da mineração no País, que usa a água para transportar minérios. Elencou ações de outras entidades apoiadas pela Cese e chamou a atenção para a necessidade de se cobrar políticas públicas do Ministério das Cidades que atendam ao saneamento básico. Finalizou informando que está sendo composto um fundo dentro da Campanha

da Fraternidade para que os movimentos tenham recursos para desenvolvimento de projetos próprios. O Sr. César Dias disse que este é um momento oportuno para se refletir sobre saneamento básico, especialmente para melhorar a situação das periferias. Ressaltou a importância da educação e disse que faz o acompanhamento de três escolas comunitárias, as quais formam a Associação Gerar Vida, bem como de famílias em diversas situações de risco social. O Sr. Bruno Almeida ressaltou a importância simbólica da Campanha ao reunir comunidades e igrejas de diferentes tradições em prol de uma causa comum, afirmando que a atuação conjunta torna mais forte a busca por um mundo mais justo e solidário. O Sr. Joel Zeferino disse ser uma honra participar da Comissão da Campanha da Fraternidade, destacando o caráter ecumênico. Afirmou que há um “racismo ambiental”, em que os bairros mais pobres e periféricos são os que menos têm acesso ao saneamento básico e sofrem com doenças, falta de água potável e lixões. Citou como um dos desafios da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 “denunciar a privatização dos serviços de saneamento básico, pois eles devem ser política pública como obrigação do Estado”. Finalizou ressaltando a importância daqueles que têm maiores oportunidades assumirem maiores responsabilidades. O Sr. Cássio Peixoto disse que a questão do saneamento básico e acesso à água potável é um problema de escala mundial, em especial dos países em desenvolvimento, tempo em que citou dados sobre a situação do Brasil e fez um paralelo com outros países. Ressaltou que o saneamento básico, além de trazer saúde, gera emprego e renda. Discorreu sobre as questões que envolvem a água, destacando a importância dada pelos Governos Federal e Estadual, a exemplo do Programa Água para Todos, que nasceu na Bahia. Vinculou o saneamento à educação, afirmando que a universalização do saneamento, esgoto e água tratada diminui o atraso escolar, assim como a falta de saneamento aumenta os custos na área da saúde. Informou que a Bahia está elaborando o Plano Estadual de Saneamento Básico, além de apoiar os municípios na elaboração dos próprios planos. Por fim, informou que o Governo Estadual recebeu repasse do Incra para saneamento básico nos assentamentos rurais. Dom Murilo Krieger disse que o caráter ecumênico da Campanha da Fraternidade reflete um desejo das igrejas de se unirem em prol de um bem comum. Afirmou que a Campanha é uma preocupação pelo ser humano e um convite para que as questões abordadas sejam enfrentadas em conjunto por toda a sociedade. A Sra. Presidente, após a apresentação do Coral Nossa Senhora de Guadalupe, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -